

Analisar, intervir, ter estratégia e resolver

10 Março, 2021



A caminho do 12 de maio, vigílias a 17, 23, e 30 de março. Concentração a 14 de abril em frente ao ministério.

Há 12 meses que estamos confrontados com uma realidade sem precedentes.

Apesar disso [mantivemos a nossa intervenção](#) nas instituições, na Assembleia da República, nos Ministérios da Saúde, das Finanças e da Administração Pública e do Primeiro Ministro.

As petições que entregámos na Assembleia da República originaram os projetos de lei apresentados pelo BE e PCP, que foram “chumbados” com os votos contra do PS e as abstenções do PSD, CDS e IL.

Mas não desistimos da resolução dos problemas, sejam eles os que decorrem da imposição da Carreira de Enfermagem ou da contabilização dos pontos para efeitos de progressão.

Carreira de enfermagem

A nova Lei de Bases da Saúde veio, finalmente, rejeitar a dualidade de carreiras de enfermagem nos estabelecimentos públicos com ou sem gestão empresarial, integrados no Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Neste âmbito, apresentámos no Ministério da Saúde a reivindicação de abertura do processo de negociação coletiva de um diploma que consagre uma única carreira de enfermagem para todos os enfermeiros, que desempenham a sua atividade profissional no SNS. Esta “proposta/reivindicação” foi também apresentada ao Primeiro Ministro a 19 de janeiro de 2021.

Não desistimos de ter um diploma que consagre uma [Carreira de Enfermagem única](#) que:

- Dignifique a enfermagem e valorize todos os enfermeiros.
- Elimine desigualdades, discriminações e injustiças entre enfermeiros.
- Fixe mecanismos de compensação do Risco e Penosidade inerente à profissão, nomeadamente através da “Aposentação mais cedo” e pelo trabalho por turnos.

Problemas pré-pandemia: exigência de resolução

O objetivo de uma Carreira de Enfermagem única para todos os enfermeiros, que a Lei de Bases da Saúde obriga, **não impede a exigência** de resolução de outros problemas, como:

- a relevância do tempo de serviço prestado anteriormente ao ajustamento remuneratório nos €1201;
- a transição automática, sem quaisquer formalidades, para a categoria de Enfermeiro Especialista dos enfermeiros concursados e providos na categoria de Enfermeiro Especialista ao abrigo do Decreto-Lei nº 437/91);
- o regime de prevenção e respetiva remuneração;
- a resolução dos processos de avaliação do desempenho do biénio 2017-2018 e conseqüente progressão dos enfermeiros.

A resolução destes problemas apenas exige uma correta interpretação e aplicação das leis em vigor. Disso demos conta junto do Ministério da Saúde.

Não sendo exclusivos dos enfermeiros, **permanecem por resolver outros problemas criados e mantidos pelo Governo e Ministério da Saúde**, designadamente:

- a não contagem de pontos aos Contratos Individuais de Trabalho (CIT);
- a transição para a categoria de enfermeiro especialista de todos os detentores de título de Especialista até 31 de maio de 2019;
- a “descategorização dos ex-Enfermeiros Supervisores” e exigência de concurso para as mesmas funções;
- os pontos detidos na categoria anterior à transição de Carreira (1 de Junho de 2019) não serem contabilizados, para progressão, na nova categoria decorrente da transição;
- a não contabilização dos pontos inerentes a todo o tempo de serviço desde 2004 aos que entretanto foram promovidos a categoria superior ou “detiveram o escalão da formação”, e a atribuição do mesmo número de dias de férias (CIT e CTFP).

Problemas novos decorrentes da pandemia: continuar a lutar pela exigência de

resolução

Resolver problemas no atual contexto tem sido um desafio mas, na defesa dos direitos dos enfermeiros, temos desenvolvido diversas iniciativas de denúncia e luta às quais vamos dar continuidade:

- **17 de março** | vigília em frente ao Hospital de Santa Maria, Lisboa
- **23 de março** | vigília em frente ao CHUC, Coimbra
- **30 de março** | vigília em frente ao Hospital de São João, Porto
- **14 de abril** | concentração frente ao Ministério da Saúde
- **12 de maio** | **Dia Internacional do Enfermeiro** | Concentração em Lisboa.

Somos todos a exigir!

1. A calendarização de processo negocial de Diploma de Carreira de Enfermagem única.
2. A resolução dos problemas referidos e ainda:
 - contratação de mais enfermeiros para todos os serviços públicos de saúde e dos setores social e privado;
 - efetivação de todos os vínculos precários, incluindo os contratos em regime de substituição e recibos verdes;
 - atribuição a todos os enfermeiros dos “prémios Covid”/2020 e subsídio de risco acrescido/2021;
 - atribuição de “Relevante” no biénio 2019-2020.

A união de todos os enfermeiros em torno destes objetivos, incluindo daqueles a quem prestamos cuidados, e desta estratégia, é determinante para atingirmos com sucesso as nossas justas reivindicações.

#FARTOSDERETORICA, exigimos resoluções.